

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO**
2 **HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 06 DE NOVEMBRO DE 2008, NO AUDITÓRIO DA SMSA,**
3 **AV: AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.**

4 Aos seis dias do mês de novembro de dois mil e oito foi realizada a reunião ordinária do Conselho Municipal
5 de Saúde de Belo Horizonte, iniciada às 14h30 pelo 2º Secretário do CMSBH, Willer Marcos Ferreira, com a
6 leitura de pauta: 1 – Assuntos gerais; 2 – Abertura e verificação do número de conselheiros presentes para
7 início da reunião; 3 – Cadastramento de usuários pelas farmácias privadas para fornecimento contínuo de
8 medicamentos; 4 – Escolha de quatro usuários e dois trabalhadores para participarem do 1º Seminário de
9 Gestão Estratégica e participação do SUS da região Sudeste, de 17 a 19/11/2008, em Belo Horizonte; 5 –
10 Outros assuntos. O 2º Secretário do CMSBH, Willer Marcos abriu a reunião justificando as ausências dos
11 demais membros da Mesa Diretora do CMSBH, o presidente Paulo Venâncio, a secretária geral, Kátia
12 Valéria e a 1º secretária, Regina Lemos, por motivos particulares. Willer Marcos convidou os respectivos
13 suplentes destes conselheiros para comporem a mesa de debates. O conselheiro Roges Carvalho entregou
14 à Mesa uma moção de repúdio a respeito de matérias veiculadas na mídia, que promovem a continuação
15 dos hospitais psiquiátricos, contradizendo as atitudes e demandas da reforma psiquiátrica de Belo
16 Horizonte. Disse que aguarda um posicionamento da Mesa Diretora para que este assunto seja pautado em
17 reuniões do Conselho. O participante e aluno do 4º período de Fisioterapia da Faculdade Isabela Hendrix,
18 Tiago, convidou os conselheiros para participarem de um seminário dia 21/11/2008, sobre o tema Saúde
19 Coletiva e NASF. Disse também que este convite será enviado formalmente ao Conselho. A conselheira
20 Giovana Fraga agradeceu as pessoas que contribuíram na edição do jornal ConSaúde que está sendo
21 elaborada. Disse que apesar dos problemas, o jornal deverá sair em 15 dias. Willer Marcos justificou a
22 ausência dos conselheiros Romeu Pires e Mônica Martins, que estão organizando a reunião e cerimônia de
23 entrega dos certificados do Curso de Capacitação de Conselheiros no Distrito Sanitário Norte. A conselheira
24 Cleide Donária falou sobre as questões discutidas na plenária de trabalhadores. A presidente do Conselho
25 Distrital de Saúde Barreiro, Ilda Aparecida solicitou à Mesa Diretora explicações sobre o que vem
26 acontecendo com os cartões BHBUS e sobre a dificuldade em se marcar reuniões nos conselhos distritais,
27 uma vez que os conselheiros não tem como se deslocar até o local das reuniões. O 2º secretário, Willer
28 Marcos esclareceu o que houve com os cartões, falou da auditoria realizada pela SMSA e informou que
29 acontecerá uma reunião com o Secretário Municipal de Saúde, Helvécio Miranda para discutir o assunto. O
30 conselheiro Aurinho Ferreira falou de sua satisfação em participar do Conselho Municipal do Idoso e trouxe
31 para o CMSBH as questões que foram discutidas nesta reunião. O conselheiro Welson Alexandre falou
32 sobre as discussões feitas na Câmara Técnica de Gestão da Força de Trabalho, a respeito dos funcionários
33 que estão trabalhando em farmácias populares. A conselheira Cleide Donária falou dos profissionais
34 concursados para auxiliar de enfermagem e que estão sendo deslocados para as farmácias populares, em
35 funções diferentes para as quais prestaram concursos. O conselheiro Túlio Zulato falou que esta discussão
36 deverá ser feita em outro momento e com as pessoas envolvidas nesta discussão. Segundo ele é
37 importante discutir o assunto primeiramente com a Secretaria e se não for resolvido em uma plenária do
38 CMSBH. O 2º secretário Willer Marcos chamou para compor a mesa de debates o representante do
39 Ministério da Saúde, Maurício Vasconcelos e o conselheiro municipal, Rilke Novato para participar da
40 discussão do próximo ponto de pauta. Maurício Vasconcelos falou sobre o programa Farmácia Popular e
41 como o Ministério da Saúde realiza este programa. Rilke Novato falou que este assunto surgiu de uma
42 denúncia feita na Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização. Esclareceu toda a denúncia e
43 o por quê desta reunião. Questionou o representante do Ministério, Maurício Vasconcelos, sobre a
44 possibilidade de controlar o fornecimento de medicamentos nas farmácias populares. Maurício
45 Vasconcelos explicou como funcionam mecanismos utilizados pelo Ministério utiliza para coibir fraudes e o
46 que é permitido às farmácias para participarem do programa. Falou como podem ser feitos os processos de
47 descadramento de farmácias e como o CMSBH pode contribuir para o encaminhamento destas
48 denúncias até Brasília/DF. Willer Marcos convidou a gerente de Assistência Terapêutica da SMSA,
49 Vicência da Costa Val e gerente de Vigilância Sanitária, Mara Machado Guimarães Corradi para compor a
50 mesa de debates da reunião. Maurício Vasconcelos falou que para se punir uma farmácia é necessário que
51 haja uma denúncia fundamentada, mas toda e qualquer denúncia é investigada por parte do Ministério. O 2º
52 secretário, Willer Marcos convidou também a representante do Conselho Regional de Farmácia, Júnia
53 Célia, para compor a mesa de debates. Júnia falou sobre a posição do Conselho Regional de Farmácia e o
54 que é feito para impedir atitudes erradas. O conselheiro Gilson Silva questionou o por que da existência de
55 farmácias populares, uma vez que elas não foram aprovadas por este Conselho e sugeriu encaminhar um
56 documento ao Conselho Nacional de Saúde para apuração dos fatos. O participante Evaristo Garcia
57 solicitou que fosse realizado um curso de capacitação de conselheiros, voltado para a parte de ouvidoria. A
58 conselheira Cleide Donária questionou quem são os privilegiados por este programa, dizendo que somente
59 os donos de laboratório ganham. Falou também que os mesmos medicamentos fornecidos nos centros de
60 saúde fazem parte da farmácia popular. O conselheiro Welson Alexandre questionou os vários programas
61 de farmácias que acabam sendo a mesma coisa. O conselheiro Roges Carvalho falou dos interesses dos
62 grandes produtores de medicamentos em manter este programa. Disse que o SUS deveria garantir estes

63 medicamentos e sugeriu que o Conselho produzisse uma nota à imprensa para comunicar a cidade sobre o
64 assunto. Willer Marcos comunicou aos presentes que o presidente do CMSBH, Paulo Venâncio havia
65 chegado para participar da reunião. A participante e aluna do curso de Fisioterapia da Faculdade Isabela
66 Hendrix, Ana Paula reclamou da atitude do Conselho e de como os conselheiros estão se portando nas
67 reuniões, de forma desorganizada e sem fundamentação para contribuir com as discussões. O conselheiro
68 Túlio Zulato agradeceu em nome da SMSA, aos vários representantes que compõem a mesa de debates e
69 disse as reais discussões devem ser feitas, mas alguns conselheiros estão divergindo nestes assuntos.
70 Maurício Vasconcelos disse ser técnico e sendo assim, irá responder como um técnico, não entrando de
71 forma nenhuma no âmbito político. Disse que o cadastro feito pelas farmácias e uma prática de mercado,
72 sendo assim o Ministério da Saúde nada pode fazer com relação a isso. Explicou que o primeiro para
73 contribuir com o Ministério da Saúde é a efetuação de uma denúncia, que será averiguada quanto a
74 documentos e fundamentação. Feito isso, o Ministério poderá agir e tomar as devidas providências.
75 Maurício esclareceu outros questionamentos dos conselheiros e explicou a todos de forma técnica, como e
76 onde estes problemas são resolvidos. Agradeceu a presença e compreensão de todos e se despediu, pois
77 possuía voo marcado para retornar à Brasília. O presidente do CMSBH, Paulo Carvalho pediu desculpas
78 por sua ausência durante grande parte desta reunião e disse que o Conselho deve se posicionar e educar a
79 população sobre atitudes que devemos ter quando somos deparados com formas ilegais de fornecimento
80 de medicamento. Falou que o Conselho deveria encaminhar um documento aos órgãos de responsáveis e
81 solicitar que se não for possível fiscalizar, que este programa seja então cancelado. O conselheiro Roges
82 Carvalho sugeriu criar uma comissão para fazer um documento que será enviado às três esferas de
83 governo. A conselheira Giovana Fraga sugeriu que estes textos sejam encaminhados o mais breve possível
84 para que possam ser publicados no ConSaúde. Paulo Carvalho comentou o recente falecimento da ex-
85 conselheira Rosana e pediu um minuto de silêncio em sua homenagem. Em seguida, Paulo homenageou à
86 Comissão de Saúde Humana na sua Relação com os Animais. Falou que o Conselho pedirá uma placa em
87 homenagem a comissão. A participante e membro da Comissão de Saúde Humana na sua Relação com os
88 Animais, Maria Amélia agradeceu e elogiou o Conselho. Paulo Carvalho sugeriu e lembrou a comissão
89 que elaborará a reorganização e discussão do regimento do Conselho. Os nomes dos conselheiros que
90 compõem para esta comissão são: Paulo Venâncio, Kátia Valéria, Willer Marcos, Regina Lemos, Gilson
91 Silva, Roges Carvalho, Túlio Zulato, Maria das Graças, Cleide Donária, Aurinho Ferreira, Evaristo Garcia,
92 Romeu Pires e José Coelho. Willer Marcos falou sobre a representação do Conselho na Plenária de
93 Conselhos que será realizada em Brasília/DF, no Seminário de Vigilância Sanitária em Fortaleza/CE e no
94 Seminário de Gestão Estratégica que será realizado em Belo Horizonte/MG. Os conselheiros que irão para
95 a Plenária de Conselhos são: Willer Marcos, Edson Félix e Cleide Donária. Os conselheiros que irão para o
96 Seminário de Vigilância Sanitária são Giovana Fraga e Ângela Eulália. Os conselheiros que irão para o
97 Seminário de Gestão Estratégica são: Jorge Ribeiro, José Coelho, Rui Moreira, Romeu Pires, Paulo
98 Venâncio e Welson Alexandre. Paulo Carvalho sugeriu que fosse criada uma comissão para acompanhar o
99 Fórum Social Mundial e trazer informações, além de organizar as apresentações do Conselho no evento.
100 Os conselheiros que farão parte desta comissão são: Maria das Graças, Ângela Eulália, Cleide Donária,
101 Welson Alexandre, Romeu Pires, Gilson Silva, Neide Vidal e Aurinho Ferreira. Estiveram presentes: Adílson
102 de Campos Braga, Angela Eulália dos Santos, Aurenir Pereira Silva, Aurinho Ferreira de Matos, Cleide
103 Donária de Oliveira, Edson Félix da Silva, Francisco de Assis Figueiredo, Gilson Silva, Heliana Conceição
104 de Moura, Humberto Castro Sampaio, Isabel Cristina da Cruz, João Batista Cunha, José Coelho dos
105 Santos, Luís Otávio Alves de Carvalho, Maria Gabriela, Welson Alexandre Santos, Jorge Ribeiro
106 Nascimento Marques, Ivo de Oliveira Lopes, Flávia Neves de Medeiros, Andréa Hermógenes Martins,
107 Valdelice de Moura, Neide Vidal da Costa, Cleusa Maria Fernandes, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho,
108 Roges Carvalho dos Santos, Rui Moreira, Romeu Pires de Araújo, Willer Marcos Ferreira, Maria das Graças
109 Souza Vieira, Túlio Zulato Neto, Rilke Novato Públio, Maria Inês Ribeiro Oliveira, Giovana Fraga Mantovani.
110 Justificaram, Antônio Carlos dos Santos, Cristiano Gonzaga da Matta Machado, Hilda Maria Silveira M.
111 Zscheber, Luciana Duarte Lopes, Ana Maria de Souza Matos, Regina Helena Lemos Pereira Silva, Mônica
112 Martins Guimarães Santos. Às 18h, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada
113 a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo presidente e pela secretária geral do
114 Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 06 de novembro de 2008. MRC.

115
116
117
118
119
120

PAULO ROBERTO VENÂNCIO DE CARVALHO
Presidente do Conselho Municipal de Saúde

KÁTIA VALÉRIA DOS SANTOS SILVA
Secretária Geral do Conselho Municipal de Saúde